



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

CAMILLE CAVALCANTI DE ANDRADE

**PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA
DAS COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIA E SISTEMAS DA INFORMAÇÃO**

**CAMPINA GRANDE
2019**

CAMILLE CAVALCANTI DE ANDRADE

**PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA
DAS COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIA E SISTEMAS DA INFORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de bacharel em Ciências Contábeis.
Área de concentração: Contabilidade
Gerencial e Financeira.

Orientador: Prof. Msc. Ádria Tayllo Alves
Oliveira.

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A554p Andrade, Camille Cavalcanti de.
Percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis
acerca das competências em tecnologia e sistemas da
informação [manuscrito] / Camille Cavalcanti de Andrade. -
2019.
30 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências
Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Ciências Sociais Aplicadas, 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Adria Tayllo Alves Oliveira ,
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Contador - Formação profissional . 2. Tecnologia da
informação - Sistemas contábeis. 3. Discentes - Curso de
Contabilidade. 4. Competência tecnológica. I. Título
21. ed. CDD 657

CAMILLE CAVALCANTI DE ANDRADE

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA
DAS COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIA E SISTEMAS DA INFORMAÇÃO

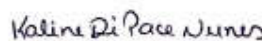
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Departamento do Curso de
Ciências Contábeis da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de bacharel em Ciências Contábeis.

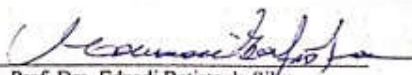
Área de concentração: Contabilidade
Gerencial e Financeira.

Aprovada em: 20/11/2019.

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Adria Tayllo Alves Oliveira (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Me. Kaline Di Pace Nunes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dra. Ednadi Batista da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À minha família, pela compreensão, cuidado, amor,
respeito e companheirismo em toda a minha vida,
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À minha família, em especial ao meu pai e à minha mãe por todo o papel desempenhado na minha vida, pelo cuidado, paciência e perseverança nos meus sonhos pessoais e profissionais.

À professora Ádria por ter aceitado ser a minha orientadora em todo o respeito e admiração que tenho para com ela.

Ao escritório que me ajudou a dar os meus primeiros passos na carreira, C&T Consultores e Associados Ltda, juntamente com os seus donos, Sidney e Cláudia Toledo.

Aos colegas de profissão, que me ajudaram a querer aprender sempre mais.

Aos poucos amigos que estiveram comigo na caminhada da vida.

À Deus, maravilhoso, soberano e Senhor de todas as coisas, DEDICO.

“A sabedoria é a meta da alma humana; mas a pessoa, à medida que em seus conhecimentos avança, vê o horizonte do desconhecido cada vez mais longe.” – Heráclito

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 O perfil do Modelo do Profissional Contábil	9
2.2 Tecnologia da Informação Segundo a UNCTAD.....	13
2.2.1 Os Conceitos de Tecnologia da Informação para os Sistemas Contábeis.....	13
2.2.2 O Controle Interno dos Sistemas Informatizados de Gestão.....	14
2.2.3 A Gestão, a Implementação e o Uso da Tecnologia da Informação	14
2.2.4 A Gestão da Segurança da Informação	14
2.2.5 O Comércio Eletrônico.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
3.1 Tipologia da Pesquisa.....	16
3.2 Universo e Amostra da Pesquisa	17
3.3 Instrumentos de Coleta de Dados	17
3.4 Análise dos Dados	17
4 RESULTADOS DA PESQUISA	18
4.1 Características dos Respondentes.....	18
4.2 Utilização em Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação	19
4.3 Estatística Descritiva do Conhecimento sobre Tecnologia da Informação e Sistema da Informação.....	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS.....	26
APÊNDICES	28

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS ACERCA DAS COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIA E SISTEMAS DA INFORMAÇÃO

Camille Cavalcanti de Andrade*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis de instituição pública e privada da cidade de Campina Grande – PB acerca das competências do uso da tecnologia da informação e dos sistemas de informação para a formação do profissional contábil. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e quantitativa tendo como população os discentes do curso de ciências contábeis de duas instituições de ensino superior, sendo uma pública e uma privada. Para coleta de dados, foi empregado um questionário com base no currículo mundial para formação do profissional contábil desenvolvido pela ONU (1998/ 2003). O questionário foi adaptado do estudo de Gianoto Júnior (2007), tendo como amostra final 179 discentes. Os resultados demonstram que para os discentes da instituição pública, os quesitos que foram julgados em maior média, ambos acima de 3,70 são os que se referem aos conhecimentos de sistemas computadorizados, de *softwares*, de comércio eletrônico e de processo de gestão de conhecimento dentro das organizações. Para as instituições privadas, o quesito que teve média acima de 3,70 foi o de conhecimento de Tecnologia da Informação (TI). O menos pontuado, na opinião dos discentes tanto de instituição pública como de privada foi o relacionado ao entendimento de como funciona os sistemas integrados (ERP). Através do teste de *Wilcoxon-Mann-Whitney* foi possível aferir que os discentes de instituição pública e privada possuem médias diferentes com relação às competências que o profissional Contador deve possuir no mercado. Verifica-se por fim, que a hipótese nula foi rejeitada, inferindo que as médias são estaticamente iguais, discentes da instituição pública obtiveram maior média que as instituições privadas, quanto as habilidades e competências tecnológicas.

Palavras-Chave: Competências Tecnológicas. Sistemas de informação. Discentes de Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos, os avanços tecnológicos tem sido analisados nas diversas ciências. Neste sentido, contabilidade como uma ciência que possui o objetivo de fornecer informações úteis sobre o patrimônio das entidades para controle, planejamento e processo decisório para a sociedade, tem se destacado entre as demais por precisar da tecnologia, para que de forma tempestiva, consiga alcançar os mais diversos tipos de usuários dependentes dela.

Para Niyama (2005), a contabilidade é fortemente influenciada pelo ambiente em que atua. De uma forma geral, valores culturais, tradição histórica, estrutura política, econômica e social acabam refletindo nas práticas contábeis de uma nação.

* Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
Email: camillecavalcanti@hotmail.com

Nesse cenário, a Organização das Nações Unidas (ONU) desenvolveu em 1998, através da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e durante a reunião do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR) – o modelo referencial de currículo de formação para o profissional contábil. Tal currículo possui o intuito de preencher as lacunas que possam vir a existir nos sistemas educacionais, além de aumentar as transações comerciais de serviços contábeis entre os países que fazem fronteira (UNCTAD, 2003).

Para Byrd e Turner (2000) é pouco provável que uma empresa consiga se manter no mercado de trabalho sem a utilização dos recursos advindos da tecnologia, visto que essas ferramentas serão utilizadas na operacionalização dos negócios.

Assim, o módulo voltado para a área tecnológica do currículo mundial teve como principal objetivo garantir que os candidatos apreciem a contribuição dos sistemas de informação para atender às metas e necessidades dos negócios e compreender os procedimentos para o desenvolvimento, introdução e uso de sistemas baseados em computador (UNCTAD, 2003). Sendo assim, a Tecnologia da Informação é vista como primordial no âmbito da competitividade, pois quem não a utiliza estará em poucos anos, fora do mercado.

Diante desse cenário, esse trabalho de conclusão busca solucionar o seguinte problema: **Qual a percepção dos discentes da cidade de Campina Grande – PB acerca das competências em tecnologia da informação e sistemas de informação?**

O objetivo geral é o de identificar a percepção dos discentes de ciências contábeis da cidade de Campina Grande – PB acerca das competências em tecnologias de informações e sistemas de informações. Como objetivos específicos desta pesquisa têm-se: (I) Observar os componentes tecnológicos utilizados pelos discentes de contabilidade; (II) Identificar os sistemas de informações empregados pela contabilidade; (III) Verificar a relevância dos componentes tecnológicos e do sistema de informação no cotidiano do profissional contábil.

A pesquisa justifica-se pela escassez de literatura que se refere as habilidades tecnológicas necessárias na profissão contábil, além de contribuir com o fomento de conhecimento do modelo de currículo mundial para a profissão contábil elaborado pela ONU (1998), contribuindo para a evolução da ciências por meio de instrumentos tecnológicos, que são empregados tanto na academia, quanto no mercado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Perfil do Modelo do Profissional Contábil

O mundo vem sofrendo um processo de transformação em sua estrutura há cerca de duas décadas, difundida de forma desigual por todo o mundo, baseado numa tecnologia de comunicação e informação iniciada a partir dos anos 60 (CASTELLS, 2006).

Nesse sentido, “[...] a comunicação em rede transcende fronteiras, a sociedade em rede é global” e “globalização é outra maneira de nos referirmos à sociedade em rede [...]” (CASTELLS, 2006, p. 19).

Sendo assim, verifica-se mudanças no cenário mundial para todos os campos da ciência. Em particular, ao analisar as competências do profissional contábil, Niyama (2005) infere que Contabilidade, por ser uma ciência social aplicada, é fortemente influenciada pelo ambiente em que atua. De uma forma geral, valores culturais, tradição histórica, estrutura política, econômica e social acabam refletindo nas práticas contábeis de uma nação e, conseqüentemente, a evolução pode estar vinculada ao nível de desenvolvimento econômico de cada país.

Para Valentim (2010), a construção do conhecimento se dá de forma individual, e de forma coletiva, pois o ser humano depende do mundo para sua construção. Para tanto, com o objetivo de explicar a dinâmica econômica, Drucker (2002) defende que o sucesso de uma corporação depende de sua relação com o mercado fronteiriço, quebrando barreiras que antes eram de cunho nacional para se tornarem mundiais.

Nesse cenário e com a finalidade de atender o objetivo de harmonização global, a Organização das Nações Unidas – ONU desenvolveu – em 1998, através da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e durante a reunião do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR) – o modelo referencial de currículo de formação para o profissional contábil. Tal currículo possui o intuito de preencher as lacunas que possam vir a existir nos sistemas educacionais, além de aumentar as transações comerciais de serviços contábeis entre os países que fazem fronteira (UNCTAD, 2003).

Em 2003, após revisão, foi publicada uma nova proposta de currículo trazendo correções e modificações nas diretrizes curriculares entrando em vigor até os dias atuais. Essas mudanças ocorreram devido aos escândalos contábeis acontecidos a partir de 1999 e a necessidade de reclassificação e atualização de tópicos antes abordados, além do acréscimo de outros módulos optativos (MULATINHO, 2007).

O currículo foi elaborado com o intuito de “descrever para a comunidade internacional as áreas técnicas que um indivíduo deve dominar para se tornar um contador profissional” (UNCTAD, 2003, p. 2). O modelo foi estruturado em blocos, compostos por:

Quadro 1: Currículo Mundial ISAR/UNCTAD/ONU (Blocos De Conhecimentos)

1 Conhecimentos Organizacionais e da Atividade Comercial	2 Tecnologia da Informação	3 Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Áreas Afins	4 Conhecimentos Gerais
1.1 Economia	2.1 Tecnologia da Informação	3.1 Contabilidade Básica	4.1 História e Religião
a) Microeconomia;	a) Conceitos da Tecnologia de Informação (TI) para Sistemas Comerciais;	a) História do Pensamento Contábil;	4.2 Comportamento Humano/Psicologia
b) Macroeconomia;	b) Controle Interno dos Sistemas Informatizados de Gestão;	b) Contabilidade Geral;	
c) Economia Nacional;	c) Gestão, Implementação e Uso de TI;	c) Normas da Profissão Contábil;	4.3 Sociologia
d) Economia Internacional.	d) Gestão da Segurança da Informação;	d) Contabilidade Internacional;	4.4 Metodologia de Pesquisa/Científica
	e) Comércio Eletrônico.	e) Teoria da Contabilidade;	
1.2 Métodos Quantitativos e Estatística de Atividades Comerciais		f) Introdução à Análise de Balanços.	4.5 Artes e Literatura
a) Matemática;		3.2 Contabilidade Financeira	4.6 Ética
b) Matemática Financeira;		a) Contabilidade Avançada;	4.7 Filosofia
c) Estatística Básica;		b) Contabilidade Comercial;	
d) Estatística Aplicada aos Negócios.		c) Contabilidade Ambiental;	4.8 Comunicação Oral
1.3 Políticas Gerais Administrativas, Estruturas Básicas e Comportamentos Organizacionais		d) Normas Nacionais de Contabilidade;	
		e) Normas Internacionais de Contabilidade;	4.9 Línguas
a) Fundamentos de Administração;		f) Preparação de Informes de Vários Tipos de Empresas.	
b) Estruturas Empresariais (governo, indústrias, comércio, etc.);		3.3 Contabilidade Financeira Avançada	
c) Psicologia Organizacional.			

continua

Quadro 1: Currículo Mundial ISAR/UNCTAD/ONU (Blocos De Conhecimentos)

continuação

1.4 Funções e Práticas da Gestão e Administração das Atividades a) Gestão Estratégica dos Negócios; b) Gestão das Operações e Serviços; c) Gestão de Recursos Humanos; d) Gestão da Produção/Materiais. 1.5 Comercialização a) Fundamentos do Comércio; b) Relações Públicas; c) Fundamentos de Marketing; d) Logística Empresarial. 1.6 Operações Comerciais Internacionais a) Operações em Mercados Comuns (NAFTA, EU, MERCOSUL, etc.); b) Gestão Internacional de Recursos Humanos; c) Comércio Internacional.	a) Tópicos Contemporâneos; b) Contabilidade Avançada Aplicada (Consolidação); 3.4 Contabilidade Gerencial (Básica) a) Contabilidade de Custos; b) Análise de Custos; c) Análise de Balanços Avançados. 3.5 Tributação a) Contabilidade Tributária; b) Atuária; c) Direito Tributário. 3.6 Sistemas de Informação Contábil a) Sistemas de Informações Gerenciais; b) Desenvolvimento de Sistema de Informação Contábil; c) Funcionamento dos Programas Informáticos Comerciais; 3.7 Legislação Comercial a) Direito Comercial; b) Legislação Social/Trabalhista; c) Direito Público e Privado; d) Legislação Societária. 3.8 Fundamentos de Auditoria
--	---

continuação

Quadro 1: Currículo Mundial ISAR/UNCTAD/ONU (Blocos De Conhecimentos)

continuação

		a) Princípios e Conceitos de Auditoria; b) Normas nacionais/Internacionais de Auditoria; c) Auditoria de Sistemas Informatizados; d) Avaliação e Planejamento de Auditoria.	
		3.9 Finanças e Gestão Financeira	
		a) Mercado de Capitais e Financeiros; b) Gestão Financeira em Organizações Internacionais;	
		3.10 Integração dos Conhecimentos	
		a) Jogos de Empresas; b) Estudos de Caso; c) Jogos de Simulação Computadorizados.	

Fonte: Adaptado de Riccio e Sakata (2004, p. 38).

conclusão

No Quadro 01 é possível ver que o currículo foi dividido em blocos que foram criados com o objetivo de uniformizar o ensino nos cursos de graduação no mundo inteiro, entretanto, existem ressalvas pontuadas, como a exemplo de que é destinado ao mais alto nível de formação profissional em todo o mundo, e sendo assim, muitas instituições ainda não estão prontas para se adaptarem a ele (UNCTAD, 2003).

O currículo possui uma abordagem baseada em competência no processo de implementação. Sendo assim, para que as instituições inicializem o processo, elas devem (UNCTAD, 2003):

- 1) Determinar quais as características buscadas de seus profissionais;
- 2) Determinar a missão da organização;
- 3) Verificar quais os conteúdos existentes nos cursos;
- 4) Desenvolver uma matriz;
- 5) Incorporar métodos de avaliação;
- 6) Converter os módulos do currículo modelo em cursos;

- 7) Desenvolver programas e determinar o tempo que será gasto em cada um; e por fim,
- 8) Avaliar os resultados.

Para tanto, de acordo com a UNCTAD (2003), o Modelo de Currículo é denominado como um “documento vivo” podendo ser alterado conforme necessário para melhor atender às necessidades das Instituições de Ensino, refletir as inovações tecnológicas e novos desenvolvimentos profissionais.

2.2 Tecnologia da Informação Segundo a UNCTAD

O módulo voltado para a área tecnológica do currículo mundial teve como principal objetivo garantir que os candidatos apreciem a contribuição dos sistemas de informação para atender às metas e necessidades dos negócios e compreender os procedimentos para o desenvolvimento, introdução e uso de sistemas baseados em computador (UNCTAD, 2003).

Esse módulo foi dividido em cinco subtópicos para melhor compreensão do aluno acerca da tecnologia da informação conforme a UNCTAD (2003) (1) os conceitos de Tecnologia da Informação Para os Sistemas Comerciais; (2) o Controle Interno dos Sistemas Informatizados de Gestão; (3) a Gestão, a Implementação e o Uso da Tecnologia da Informação; (4) A Gestão da Segurança da Informação; (5) O Comércio Eletrônico.

2.2.1 Os conceitos de tecnologia da informação para os sistemas contábeis

O primeiro subtópico é voltado para a parte conceitual, usual e estrutural dos sistemas de informação. Os pontos abordados por ele contêm a teoria dos sistemas, seus objetivos e tipos, como eles são estruturados, controlados e qual é o papel da informação nos negócios, além de teorias voltadas às tomadas de decisões, processamentos de informações e sua aplicabilidade na contabilidade geral e orçamentária. Por fim, ele também explica a parte estrutural da tecnologia da informação voltada às funções da contabilidade, como conceitos de *Hardware*, *Software*, *Telecom* e assuntos relacionados à segurança e privacidade tecnológica (UNCTAD, 2003).

Com o objetivo de distinguir as atribuições dos profissionais ligados às tecnologias das informações e os contadores, também são abordados tópicos acerca das funções dos contabilistas em interação com a equipe técnica (UNCTAD, 2003).

Para Bio (1996, p.18), o sistema é formado por um conjunto de partes que interagidas, formam um todo complexo e unitário. Nessa mesma linha de pensamento, Stair (1998, p.6) diz que “um sistema é um conjunto de elementos ou componentes que interagem para se

atingirem objetivos”, ou seja, esse conjunto de componentes é formado para que, em sincronia, possam atingir um objetivo em comum.

2.2.2 O controle interno dos sistemas informatizados de gestão

O segundo subtópico se relaciona ao controle nos sistemas de gestão. Os tópicos abordados por ele têm a finalidade de proporcionar ao aluno conhecimentos acerca desses controles internos, como quais são os seus principais objetivos, como é caracterizado o ambiente de controle, como é feita a avaliação dos riscos, quais as atividades desempenhadas através do controle e qual o papel dos usuários de gerenciamentos como os auditores internos e externos (UNCTAD, 2003).

Para Laudon e Laudon (2004, p.7), os dados “são fluxos de fatos brutos que representam eventos”. Para Padoveze (2004, p.49), eles são “o registro puro, ainda não interpretado, analisado e processado”.

Sendo assim, partindo desses conceitos, entende-se que o sistema de informação pode ser interpretado para Stair (1998) como sendo um conjunto de elementos que juntos, funcionam com a finalidade de processar entradas e produzir e distribuir dados e informações de saída.

2.2.3 A gestão, a implementação e o uso da tecnologia da informação

Enquanto os primeiros subtópicos permitem ao aluno entender sobre a parte conceitual, usual e estrutural das tecnologias, aprender sobre o papel do contador acerca dessas atribuições e a controlar os sistemas de gestão, o terceiro subtópico do bloco aborda a forma que se dá o gerenciamento da implementação das tecnologias da informação (UNCTAD, 2003).

De acordo com a UNCTAD (2003), os pontos abordados debatem sobre os planejamentos estratégicos voltados aos sistemas de informação, questões administrativas de organização, recrutamento e desenvolvimento de recursos humanos, o controle financeiro – verificando as prioridades objetivadas, o gerenciamento, desenvolvimento e implementação dos sistemas, como se dá a manutenção e mudança desses sistemas.

2.2.4 A gestão da segurança da informação

Para as empresas, as informações são consideradas um dos ativos mais relevantes por constituírem parte de suas vantagens competitivas. Para tanto, é de suma importância que haja uma política de preservação da segurança dessas informações. Essa proteção garantirá a

continuidade da organização e oportunidade de negócios, além de maximizar o retorno sobre os investimentos (ISSO/IEC 27002, 2007).

O quarto subtópico foi feito, de acordo com a UNCTAD (2003) para que o aluno entenda a respeito do gerenciamento da segurança da informação. Os temas abordados são os de controle da integridade, privacidade e segurança de dados, quais os princípios da segurança da informação, qual a melhor forma de implementá-la e qual o custo implicado para assegurar essa segurança.

2.2.5 O comércio eletrônico

Por fim, o quinto subtópico tem como foco o comércio eletrônico. Nele podem ser vistos os conceitos dessa forma de comércio, as formas de gerenciar as cadeias de relacionamento, a comercialização de produtos e serviços feitos de forma on-line, o intercâmbio de dados eletrônicos financeiros e as questões de segurança relacionadas com esse comércio eletrônico (UNCTAD, 2003).

O'Brien (2002) argumenta que o comércio eletrônico é o processo de *marketing*, compra, venda e assistência de produtos, serviços e informações através de redes de computadores interconectadas de forma interna, externa e global. Para ele, a realização desse processo virtual realiza maior conforto e eficiência aos usuários – clientes, fornecedores, equipes de trabalho e demais agentes organizacionais.

Segundo o modelo, o assunto descrito nesse módulo representa o escopo do conhecimento, que deve ser aprendido. Ao concluir este módulo, o indivíduo deve ser capaz de:

Quadro 2: Capacidades Adquiridas Pelo Aluno Após Conclusão do Módulo

1. Conceituar sobre os tipos de sistema de informação, principalmente os relacionados aos sistemas financeiros;
2. Entender o que é a tecnologia da informação e o que os especialistas de TI fazem;
3. Entender quais são os pontos de interação entre a tecnologia da informação e a contabilidade e como os profissionais da área podem se ajudar;
4. Entender como é o trabalho com sistemas de larga escala;
5. Compreender o processo de tomada de decisão e como esse processo se relaciona com a organização;
6. Compreender os controles internos nos sistemas de processamentos de dados;
7. Descrever e aplicar as principais ferramentas para análise, projetos e desenvolvimentos dos sistemas;
8. Avaliar o desempenho dos sistemas de informação;
9. Descrever sistemas para segurança de dados, aplicativos e as implicações dos custos;
10. Apontar as ferramentas disponíveis para auxiliar no gerenciamento dos projetos de forma eficiente;
11. Discutir procedimentos de manutenção dos sistemas de forma a serem realizados de forma precisa e oportuna;
12. Entender sobre os ciclos de atualização e substituição;

continua

Quadro 2: Capacidades Adquiridas Pelo Aluno Após Conclusão do Módulo

continuação

13. Compreender os problemas de gerenciamento de recursos existentes e saber como lidar com os ciclos de manutenção para os equipamentos da organização;
14. Compreender a importância do comércio eletrônico no atual ambiente de negócios e entender como funciona, quanto custa e quais as mudanças ocorridas através deles para a empresa;
15. Compreender as implicações ocorridas para alterar configurações de equipamentos, de softwares, etc.;
16. E por fim, garantir a compreensão dos alunos acerca da gestão do conhecimento, particularmente à do conhecimento contábil.

Fonte: UNCTAD (2003)

conclusão

O quadro 02 refere-se às capacidades que o aluno deve ter adquirido após a conclusão do módulo relacionado à tecnologia da informação. Dentre elas, entender os conceitos básicos de sistemas da informação e tecnologia da informação, compreender os processos de tomada de decisões, compreender os controles internos, compreender a importância do comércio eletrônico, além de garantir a compreensão acerca da gestão dos conhecimentos, em particular a contábil.

O estudo desse módulo deverá ser feito de forma integrada no estudo das disciplinas dos outros módulos, e não como um curso independente por se tratar de tecnologia.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipologia da pesquisa

O presente trabalho foi feito com a finalidade de analisar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas de informação para os discentes de ciências contábeis da cidade de Campina Grande – PB. Para atingir esse objetivo, este estudo desenvolveu uma pesquisa descritiva e quantitativa. Segundo Beuren (2003, p.81), a pesquisa descritiva é aquela que “preocupa-se em observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e o pesquisador não interfere neles”.

Quanto à abordagem do problema, a referida pesquisa enquadra-se com quantitativa e qualitativa. Para Beuren (2003) a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados, enquanto que nos estudos qualitativos, segundo Terence (2006, p.2), “o pesquisador procura aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda”.

A pesquisa foi realizada por meio de questionário estruturado baseado no modelo de currículo de formação do profissional contábil elaborado pelo UNCTAD, (2003), com a visão de garantir que os candidatos apreciem a contribuição dos sistemas de informação para atender às metas e necessidades dos negócios e compreender os procedimentos para o desenvolvimento, introdução e uso de sistemas baseados em computador. Segundo Martins e

Lintz (2000) o questionário é um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever.

3.2 Universo e amostra da pesquisa

A população de pesquisa foram os discentes do curso de Ciências Contábeis de duas instituições – pública e privada – do estado da Paraíba, cidade de Campina Grande. Para Hill e Hill (2002) a população de uma pesquisa corresponde ao conjunto total dos casos sobre os quais se pretende retirar conclusões.

Assim, a amostragem se deu por meio de método não probabilístico, em razão do acesso às informações, sendo a amostra final composta por 179 respondentes, 104 discentes da instituição pública e 75 alunos da instituição privada, afim de verificar as habilidades com a tecnologia da informação.

3.3 Instrumentos de coletas de dados

O questionário da pesquisa foi baseado no Currículo Mundial Revisado para a formação de contadores emitida pela ONU/UNCTAD/ISAR no ano 2003. Ressalta-se que o questionário empregado nesta pesquisa foi adaptado por Gianoto Júnior (2007), no qual o instrumento foi sintetizado. Neste sentido, o estudo utilizou-se o modelo de UNCTAD (2003) adaptado por Gianoto Júnior (2007), sendo utilizadas apenas as questões ligadas a Tecnologia da Informação.

Os dados para realização dessa pesquisa foram obtidos através dos questionários aplicados aos discentes no período compreendido entre Agosto a Setembro de 2019.

3.4 Análise dos dados

A análise dos dados deu-se em três etapas – na primeira foram traçadas as características dos respondentes, na segunda foram analisadas a utilização de ferramentas ligadas a tecnologia da informação e sistemas de informação e na terceira foi verificada a estatística descritiva do conhecimento sobre tecnologia da informação e sistema da informação.

Neste sentido, os dados são apresentados de forma descritiva, utilizando-se a estatística descritiva, por meio de média, mínimo e máximo, além de utilização do teste de *Wilcoxon-Mann-Whitney*, para testar de hipótese levantada, com a finalidade de analisar a relação das variáveis empregadas no estudo.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Nesse capítulo são analisados os resultados obtidos através da aplicação de 179 questionários distribuídos entre alunos do curso de Ciências Contábeis da Instituição de Ensino Público e Instituição de Ensino Privado da cidade de Campina Grande – PB.

Os questionários foram divididos em blocos, sendo assim, o primeiro bloco representa as características dos respondentes, o segundo verifica-se a utilização de Tecnologia da Informação e Sistemas da Informação e o terceiro mostra a Estatística descritiva do conhecimento sobre tecnologia da informação e sistema da informação e a aplicação do teste de *Wilcoxon-Mann Whitney* para auferir as relações existentes entre as médias obtidas dos alunos das duas instituições.

4.1 Características dos respondentes

Nessa seção são analisadas as características dos respondentes dos questionários aplicados na instituição pública e privada aos discentes do curso de Ciências Contábeis. Assim, a Tabela 01 apresenta a Características dos Respondentes dos alunos participantes da pesquisa.

Tabela 01: Características dos Respondentes

	Instituição Pública		Instituição Privada	
Faixa Etária	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%
Entre 16 e 18	7	6,73	8	10,67
Entre 19 e 25	77	74,04	37	49,33
Entre 26 e 30	14	13,46	14	18,67
Acima de 30	6	5,77	16	21,33
TOTAL	104	100	75	100
Gênero	Instituição Pública		Instituição Privada	
Feminino	52	50	28	37,33
Masculino	52	50	47	62,67
TOTAL	104	100	75	100
Período do curso	Instituição Pública		Instituição Privada	
1 a 3	24	23,08	31	41,33
4 a 6	37	35,58	15	20
7 a 9	43	41,35	29	38,67
TOTAL	104	100	75	100
Estagiou na área	Instituição Pública		Instituição Privada	
Sim	35	33,65	21	28
Não	69	66,35	54	72
TOTAL	104	100	75	100

Fonte: Elaboração própria, 2019

Conforme Tabela 01, verifica-se que a maior participação de respondentes foi da instituição de ensino pública com 104 alunos. Com relação à faixa etária, em ambas as instituições, a entre 19 e 25 anos possui o maior número de respondentes, sendo 74,04% da Instituição pública e 49,33% da Instituição privada. A minoria dos respondentes tem faixa etária acima de 30 anos representando 5,77 % para os de instituição pública e a entre 16 e 18 anos para os respondentes alunos de instituições privadas com percentual de 10,67%.

Com relação ao gênero, masculino ou feminino, a porcentagem foi equivalente (50%) entre os respondentes de instituição pública, ou seja, 52 respondentes de ambos os sexos. Enquanto na instituição privada, cerca de 60% dos questionados eram do sexo masculino. Em relação ao período do curso, os discentes da instituição pública (41,35%) encontravam-se entre o sétimo ao nono período, em contrapartida os alunos do ensino privado, estão entre o primeiro e o terceiro, com 41,33% dos respondentes.

Quando questionados sobre estágios na área, tanto os discentes de instituições públicas quanto privadas responderam em sua maioria que não tinham estagiado, na qual 66,35% eram da instituição pública e 72% da instituição privada.

4.2 Utilização em Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação

Nessa seção são abordadas questões relacionadas à utilização das tecnologias e sistemas de informação pelos discentes, como as ferramentas de processamento de textos, como o *Microsoft Word*, *Libre Office Writer*, as planilhas eletrônicas, como o *Microsoft Excel*, *Libre Office Calc*, os *Softwares* de apresentação, como o *Microsoft Power Point*, os navegadores de internet, os Bancos de Dados, como a B3, a Economatica, Com Dinheiro, IOB, os sistemas integrados (ERP, como o *Mega Sistemas*, *Microsoft Dynamics*, *Protheus*, os antivírus e softwares de proteção em geral, os *softwares* de gerenciamento de *e-mails*, como o *Windows Mail*, o *Outlook* e os *Softwares* estatísticos, como o *SPSS*, *Stata*.

Nessa etapa os questionados iriam opinar sobre a frequência de utilização dessas ferramentas no dia-a-dia da profissão contábil. Para tanto, deveriam assinalar a opção correspondente à sua opinião, sendo dividido em: todo dia, algumas vezes por semana, uma ou duas vezes por mês, pelo menos uma vez ao ano ou nunca.

Tabela 02: Utilização TI e SI

INSTITUIÇÃO PÚBLICA												
Frequência que utilizam TI e SI	TD		AVS		UDVM		UVAA		N		SR	
	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%
Processador de Textos	21	20	60	58	19	18	3	3	1	1	-	-
Planilhas eletrônicas	34	33	38	36	22	21	8	8	2	2	-	-
Softwares de apresentação	1	1	12	12	58	56	19	18	14	13	-	-
Navegadores de internet	100	96	4	4	-	-		-	-	-	-	-
Banco de dados	6	6	6	6	15	14	8	8	69	66	-	-
Sistemas integrados	9	9	1	1	1	1	8	8	85	81	-	-
Antivírus e softwares de proteção	34	33	17	16	20	19	20	19	13	13	-	-
Software de gerenciamento de e-mail	74	71	23	22	3	3	1	1	3	3	-	-
Softwares estatísticos	1	1	3	3	4	4	8	8	88	84	-	-
INSTITUIÇÃO PRIVADA												
Frequência que utilizam TI e SI	TD		AVS		UDVM		UVAA		N		SR	
	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%	<i>fr</i>	%
Processador de Textos	16	21	38	51	14	19	5	7	1	1	1	1
Planilhas eletrônicas	19	26	25	33	14	19	9	12	7	9	1	1
Softwares de apresentação	2	3	17	23	36	48	14	19	5	7	1	1
Navegadores de internet	69	92	5	7	-	-		-	-	-	1	1
Banco de dados	4	5	7	9	9	12	7	9	45	60	3	4
Sistemas integrados	6	8	5	7	5	7	5	7	53	71	1	1
Antivírus e softwares de proteção	24	32	21	28	12	16	11	15	6	8	1	1
Software de gerenciamento de e-mail	50	67	18	24	3	4	2	3	1	1	1	1
Softwares estatísticos	2	3	6	8	6	8	7	9	51	68	3	4

Fonte: Elaboração própria, 2019

Significado: TD – Todo dia/ AVS – Algumas vezes por semana/ UDVM – Uma a duas vezes por mês/ UVAA – Pelo menos uma vez ao ano / N – Nunca/ SR – Questionados que não responderam à pergunta

De acordo com a Tabela 02, observa-se que os estudantes das instituições públicas e privadas utilizam “Algumas vezes por semana” Processadores de Textos sendo 58% e 51% respectivamente. Resultado semelhante quando indagados sobre “Planilhas eletrônicas”, no qual a maioria dos alunos diz utilizar “Algumas vezes por semana” sendo 36% para alunos da instituição pública e 33% para alunos da instituição privada.

Outro ponto analisado na Tabela 02 foi a utilização de *Software* de apresentação, onde os respondentes afirmam empregar “Uma ou duas vezes ao mês” assim, o *Software* de

apresentação, correspondendo a 56% do ensino público e 48% do ensino privado. Ressalta-se na tabela 02 o manuseio de ferramentas como a internet, antivírus e *softwares* de gerenciamento de *e-mail*, o que representa 96%, 33% e 71% para alunos da instituição pública e 92%, 32% e 67% para alunos da instituição privada respectivamente.

Para a opção “Nunca”, a maioria dos alunos, tanto em instituições públicas como nas instituições privadas, assinalaram a respeito da utilização de Banco de dados, Sistemas integrados e *Softwares* estatísticos, o que representou 66%, 81% e 84% nas instituições públicas e 60%, 71% e 68% nas instituições privadas.

Destaca-se que o item com maior grau de escolha dos respondentes, sendo 96% dos entrevistados de instituição pública e 92% dos entrevistados de instituição privada, foi a utilização dos navegadores de internet, todos os dias.

4.3 Estatística descritiva do conhecimento sobre tecnologia da informação e sistema da informação

Nesta seção é analisado o grau de conhecimento acerca da tecnologia da informação e dos sistemas de informação que os discentes julgaram como mais ou menos adequados para atuação do profissional contábil no mercado de trabalho.

Para tanto, foram indagados em 22 quesitos a serem julgados de forma de estatística descritiva com a variação de 1 a 5, sendo 1 retratado como “menor grau de conhecimento” e 5 “como maior grau de conhecimento”.

Tabela 03: Estatística Descritiva do conhecimento sobre TI e SI

ESTATISTICA DESCRITIVA								
Quesitos	Instituição Pública				Instituição Particular			
	Mínimo	Máximo	Média	Erro Desvio	Mínimo	Máximo	Média	Erro Desvio
Q.01	1	5	3,5673	1,41945	1	5	3,32	1,48105
Q.02	1	5	4,2019	1,11808	1	5	3,9067	1,1988
Q.03	1	5	3,5385	1,29916	1	5	3,2267	1,43859
Q.04	1	5	3,4904	1,31456	0	5	3,1733	1,483
Q.05	1	5	3,7692	1,3163	1	5	3,36	1,25891
Q.06	0	5	3,6154	1,13469	0	5	3,8533	1,20465
Q.07	0	5	3,375	1,1422	0	5	3,4667	1,3885
Q.08	0	5	3,25	1,19668	0	5	2,96	1,28862
Q.09	0	5	3,3942	1,26505	0	5	3,2133	1,3685
Q.10	0	5	3,4904	1,25408	0	5	3,2533	1,32638
Q.11	0	5	3,2981	1,22973	1	5	3,1733	1,31902

continua

Tabela 03: Estatística Descritiva do conhecimento sobre TI e SI								continuação
Q.12	0	5	3,7981	1,27241	0	5	3,64	1,4298
Q.13	0	5	3,125	1,17157	1	5	3	1,05267
Q.14	0	5	3,1923	1,35157	0	5	2,9467	1,53247
Q.15	0	5	3,7404	1,26947	1	5	3,4533	1,33855
Q.16	0	5	2,9519	1,24931	1	5	3,4	1,284
Q.17	0	5	3,2885	1,17971	0	5	3,32	1,35726
Q.18	0	5	3,5481	1,30629	1	5	3,3467	1,39974
Q.19	0	5	3,2692	1,33097	0	5	3,1067	1,55592
Q.20	0	5	2,9231	1,39828	0	5	2,92	1,43093
Q.21	0	5	3,8173	1,18866	1	5	3,3067	1,42348
Q.22	0	5	3,7885	1,25932	1	5	3,7067	1,37323
Nº de Observação	104 respondentes				75 respondentes			

Fonte: Elaboração própria, 2019

conclusão

De acordo com a Tabela 03, para os discentes da instituição pública, os quesitos que foram julgados em maior média, ambos acima de 3,70 são os quesitos de número 02, 05, 12, 15, 21 e 22 que refere-se aos conhecimentos em sistemas computadorizados para ajudar na tomada de decisões, conhecimentos dos principais *softwares* e técnicas para auxiliar no gerenciamento, importância do comércio eletrônico no ambiente de negócios, processo de gestão de conhecimento dentro das organizações, os sistemas integrados (ERP) podem auxiliar na gestão da empresa, e, como a infraestrutura de TI se relaciona com as funções contábeis respectivamente.

Para as instituições privadas, os quesitos que se destacaram com a média acima de 3,70 foram os de número 02, 06 e 22. No qual, o quesito 06 trata do contador saber o que é Tecnologia da Informação (TI). O quesito menos pontuado, na opinião dos discentes tanto de instituição pública como de privada foi o de número 20, que diz respeito ao entendimento de como funciona os sistemas integrados (ERP).

Salienta-se que para ambos, o profissional que deseja atuar na área deve entender como os sistemas computadorizados podem fornecer informações para ajudar as empresas a tomar decisões, (Quesito 02), tendo pontuação de média 4,2019 (ensino público) e 3,9067 (ensino privado).

Para inferir quanto ao conhecimento em TI e SI dos alunos da rede pública e privada, realizou-se o teste de médias denominado *Wilcoxon-Mann Whitney* para auferir as relações entre as médias obtidas entre a Instituição Pública e a Instituição Privada conforme a Tabela 04 (abaixo). Isto posto, o teste de média verifica por meio de hipótese a igualdade entre os grupos analisados, assim a hipótese nula foi:

Hipótese Nula: As médias de conhecimento acerca das competências em Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação são iguais nas Instituições ensino superior pública e privada.

Tabela 04: Teste de média do Conhecimento sobre TI e SI

<i>Teste Wilcoxon-Mann-Whitney</i>					
Estatísticas					
Quesitos	U de Mann-Whitney	Wilcoxon W	Z	Significância Sig. (bilateral)	Decisão
Q.01	3531	6381	-1,113	0,266	Rejeita H0
Q.02	3309,5	6159,5	-1,868	0,062	Rejeita H0
Q.03	3439	6289	-1,384	0,166	Rejeita H0
Q.04	3473,5	6323,5	-1,282	0,2	Rejeita H0
Q.05	3107,5	5957,5	-2,393	0,017	Não Rejeita H0
Q.06	3364,5	8824,5	-1,625	0,104	Rejeita H0
Q.07	3580	9040	-0,966	0,334	Rejeita H0
Q.08	3475	6325	-1,286	0,198	Rejeita H0
Q.09	3641	6491	-0,778	0,437	Rejeita H0
Q.10	3516	6366	-1,154	0,248	Rejeita H0
Q.11	3670	6520	-0,69	0,49	Rejeita H0
Q.12	3726,5	6576,5	-0,528	0,597	Rejeita H0
Q.13	3640,5	6490,5	-0,788	0,43	Rejeita H0
Q.14	3556,5	6406,5	-1,026	0,305	Rejeita H0
Q.15	3414,5	6264,5	-1,467	0,142	Rejeita H0
Q.16	3094,5	8554,5	-2,422	0,015	Não Rejeita H0
Q.17	3769	9229	-0,394	0,694	Rejeita H0
Q.18	3600,5	6450,5	-0,9	0,368	Rejeita H0
Q.19	3750,5	6600,5	-0,447	0,655	Rejeita H0
Q.20	3886	6736	-0,042	0,967	Rejeita H0
Q.21	3117	5967	-2,366	0,018	Não Rejeita H0
Q.22	3823,5	6673,5	-0,234	0,815	Rejeita H0

Fonte: Elaboração própria, 2019

De acordo com a Tabela 04, verifica-se que o quesito 05, que trata do Conhecimento dos principais *softwares* e técnicas disponíveis para auxiliar no eficiente gerenciamento de projetos, o item 16 referente a entender o que fazem pessoas que trabalham com TI e o quesito 21 que trata-se de entender como os sistemas integrados (ERP) podem auxiliar na gestão da empresa, tiveram médias que são estatisticamente iguais, não rejeitando a hipótese nula.

Em relação aos demais itens verifica-se que a hipótese nula foi rejeitada, inferindo que as médias não são estaticamente iguais, assim conforme Tabela 03 (Estatística descritiva), verifica-se dos 22 quesitos analisados, 3 tiveram médias iguais, 19 não tiveram as médias iguais, sendo que desse apenas o quesito 6 - Entender o que é Tecnologia da Informação (TI), quesito 7 - Entender os pontos de interação entre as páreas de contabilidade e de TI e o quesito 17 - Entender questões relacionadas com a administração dos recursos de TI (pessoas,

dados, *software*, *hardware* e instalações). Inferindo assim que os alunos da instituição pública detiveram maior conhecimento e habilidade quando comparados com os de Instituição Privada.

Ressalta-se que discentes de Instituição Pública obtiveram maiores médias em 16 quesitos analisados, destacando com maior média (4,2019) o conhecimento dos sistemas computadorizados que podem fornecer informações para ajudar as empresas a tomar decisões.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tem como objetivo analisar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis de instituição pública e privada da cidade de Campina Grande – PB acerca das competências do uso da tecnologia da informação e dos sistemas de informação para a formação do profissional contábil atuante no mercado de trabalho.

Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e quantitativa tendo como população os discentes do curso de ciências contábeis de duas instituições de ensino superior, sendo uma pública e uma privada. Para coleta de dados, foi empregado um questionário com base no currículo mundial para formação do profissional contábil desenvolvido pela ONU (1998/ 2003). O questionário foi adaptado do estudo de Gianoto Júnior (2007), tendo como amostra final 179 discentes.

Assim, os resultados encontrados na tabela 02 são que os estudantes das instituições públicas e privadas utilizam “Algumas vezes por semana” Processadores de Textos sendo 58% e 51%, respectivamente. Resultado semelhante quando indagados sobre “Planilhas eletrônicas”, no qual a maioria dos alunos diz utilizar “Algumas vezes por semana” sendo 36% para alunos da instituição pública e 33% para alunos da instituição privada. Quanto a utilização de *Software* de apresentação, onde os respondentes afirmam empregar “Uma ou duas vezes ao mês” assim, o *Software* de apresentação, correspondendo a 56% do ensino público e 48% do ensino privado. Ressalta-se o manuseio de ferramentas como a internet, antivírus e *softwares* de gerenciamento de *e-mail*, o que representa 96%, 33% e 71% para alunos da instituição pública e 92%, 32% e 67% para alunos da instituição privada, respectivamente.

Para a opção “Nunca”, a maioria dos alunos, tanto em instituições públicas como nas instituições privadas, assinalaram a respeito da utilização de Banco de dados, Sistemas integrados e *Softwares* estatísticos, o que representou 66%, 81% e 84% nas instituições públicas e 60%, 71% e 68% nas instituições privadas. Destaca-se que o 96% dos entrevistados

de instituição pública e 92% dos entrevistados de instituição privada, foi a utilização dos navegadores de internet, todos os dias.

Os resultados demonstram na estatística descritiva que para os discentes da instituição pública, os quesitos que foram julgados em maior média, ambos acima de 3,70 são os quesitos que se referem aos conhecimentos de sistemas computadorizados, de *softwares*, de comércio eletrônico e de processo de gestão de conhecimento dentro das organizações. Para as instituições privadas, os quesitos que se destacaram com a média acima de 3,70 foram os de número 02, 06 e 22. No qual, o quesito 06 trata do contador saber o que é Tecnologia da Informação (TI). O quesito menos pontuado, na opinião dos discentes tanto de instituição pública como de privada foi o de número 20, que diz respeito ao entendimento de como funciona os sistemas integrados (ERP).

O teste de *Wilcoxon-Mann-Whitney*, rejeitou a hipótese de que as médias de instituição pública e privada eram iguais na maioria dos quesitos, aferindo-se que os discentes das duas instituições analisam de forma diferente as competências que o profissional deve possuir. Verifica-se por fim, que a hipótese nula foi rejeitada, inferindo que as médias são estaticamente iguais, discentes da instituição pública obtiveram maior média que as instituições privadas, quanto as habilidades e competências tecnológicas.

Como sugestão de novas pesquisas sugere-se que o questionário seja aplicado em mais instituições, com o intuito de verificar se esse resultado tem ou não relação com a grade do curso que é apresentada pela universidade. A limitação da pesquisa se dá de forma geográfica, pois os questionários foram aplicados somente na cidade de Campina Grande – PB, podendo ocorrer distinção quando aplicados em outras cidades ou estados.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- BEUREN, Ilse Maria (org). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.
- BIO, Sergio Rodrigues. Sistemas de informação: um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.
- BIRD, T. A.; TURNER, D. E. Measuring and flexibility of information technology infrastructure: exploratory analysis of a constructo Journal of Management Information Systems, v. 17, n. 1, p. 167-208, 2000.
- GIANOTO JÚNIOR, Nilson. Percepção do corpo discente de graduação em Ciências Contábeis sobre a importância das competências em Tecnologia da Informação: um estudo em duas instituições de ensino superior públicas do Rio de Janeiro, 2007. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- HILL, Manuela M; HIL, Andrew. Investigação por questionário. Lisboa: Sílabo, 2002. ISSO/IEC 27002. Tecnologia da Informação – Código de prática para a gestão da segurança da informação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2007.
- LAUDON, Kenneth C./ LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. 5. Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- MARTINS, G. A.; LINTZ, A. Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo: Atlas, 2000.
- MULATINHO, Caio Eduardo Silva. Educação contábil: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes de cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Nordeste, referentes ao Programa Mundial de Estudos em Contabilidade proposto pelo ISAR/UNCTAD/ONU. 2007. 254 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco, e Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Recife.
- NYAYAMA, Jorge Katsumi. Contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2005.
- O'BRIEN, J. A. Sistema de informação e as decisões gerenciais na era da internet. São Paulo. Tradução da 9ª ed. Editora Saraiva, São Paulo, 2001.
- PADOVEZE, Clóvis Luis. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. Fortaleza, Ceará. 2006. Disponível em: (http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf)> Acesso: 22.10.2019.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD, *Guideline for a global accounting curriculum and other qualification requirements*. 1999. Disponível em: <<http://www.unctad.org>>. Acesso em: 25 mai. 2019.

APÊNDICES

Pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso
A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE CAMPINA GRANDE ACERCA DAS
COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Discente: Camille Cavalcanti de Andrade
Orientadora: Prof. Me. Ádria Tayllo Alves Oliveira

Questionário de Pesquisa

Este questionário enquadra-se em uma investigação no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba tendo por tema “A percepção dos discentes de Campina Grande acerca das competências em Tecnologia da Informação”.

As respostas de cada participante serão tratadas de forma confidencial, assim os resultados obtidos, que serão utilizados apenas para fins acadêmicos e de maneira que não permita a identificação dos respondentes. Assim sendo, peço que as respostas dos inquiridos representem apenas a sua opinião, de forma espontânea e sincera a todas as questões. O questionário é anônimo, não tendo a necessidade de nenhuma identificação. A maioria das questões solicitam apenas assinalar com um [X] a sua opção de resposta.

Bloco I – Características dos Respondentes

1. **Faixa Etária:**
☐ entre 16 e 18 ☐ entre 19 e 25 ☐ entre 26 e 30 ☐ acima de 30 anos

2. **Gênero:**
☐ Feminino ☐ Masculino

3. **Qual período está cursando em Ciências Contábeis?**

4. **Já trabalhou ou estagiou na área?**
☐ Sim ☐ Não

5. **Se a sua resposta da questão 5 foi sim, assinale a alternativa que representa o sistema de gestão contábil utilizado.**
Obs.: Caso tenha trabalhado ou estagiado em mais de um local, mais de uma alternativa poderá ser assinalada.
☐ Netspeed
☐ Fortes Tecnologia
☐ Domínio Sistemas
☐ Outro. Qual? _____

Bloco II – Conhecimentos Gerais – Tecnologias e Sistemas da Informação

6. **Indique com qual frequência você utiliza as seguintes categorias de softwares:**
 - a) Processador de Textos (ex.: *Microsoft Word*, *LibreOffice Writer*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐ Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca

- b) Planilhas eletrônicas (ex.: *Microsoft Excel, LibreOffice Calc*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca
- c) Softwares de apresentação (ex.: *Microsoft Power Point*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca
- d) Navegadores de internet (ex.: *Internet Explorer, Google Chrome, Firefox*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca
- e) Banco de dados (ex.: *B3, Economatica, Com Dinheiro, IOB*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca
- f) Sistemas integrados (ERP) (ex.: *Mega Sistemas, Microsoft Dynamics, Protheus*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca
- g) Antivírus e softwares de proteção em geral:
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca
- h) Software de gerenciamento de e-mail (ex.: *Windows Mail, Outlook*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca
- i) Softwares estatísticos (ex.: *SPSS, Stata*):
☐ Todo dia ☐ Algumas vezes por semana ☐ Uma ou duas vezes por mês ☐
 Pelo menos uma vez ao ano ☐ Nunca

7. Qual a sua percepção acerca do aprofundamento dos conhecimentos do profissional contábil em Tecnologia da Informação e Sistemas de Informação?

Bloco III – Percepção acerca da importância do conhecimento das competências em TI e SI

8. Leia e analise as assertivas atentamente, assinalando com um X a alternativa que melhor expressa sua opinião.

Instruções Gerais de Preenchimento: Leia atentamente todas as assertivas antes de respondê-las. Classifique-as em escala de 1 (menor grau de conhecimento) a 5 (maior grau de conhecimento), marcando com um X no nível que representa o grau de conhecimento acerca das competências em Tecnologia da Informação e Sistemas de

Informação que você julga ser o mais adequado para a atuação do profissional no mercado de trabalho.

Assertivas	1	2	3	4	5
1. Conhecer os principais tipos de Sistemas de Informação (SI), em especial os sistemas financeiros.					
2. Entender como os sistemas computadorizados podem fornecer informações para ajudar as empresas a tomar decisões.					
3. Conhecer as principais ferramentas e técnicas de análise, projeto e desenvolvimento de SI.					
4. Estar apto a avaliar a relação custo/benefício dos procedimentos de segurança de dados e de softwares.					
5. Conhecer os principais softwares e técnicas disponíveis para auxiliar no eficiente gerenciamento de projetos.					
6. Entender o que é Tecnologia da Informação (TI).					
7. Entender os pontos de interação entre as áreas de contabilidade e de TI.					
8. Entender como funcionam as atualizações (upgrades) e ciclos de reposição dos sistemas.					
9. Estar apto a avaliar os impactos organizacionais referentes à utilização da TI.					
10. Estar apto a avaliar o desempenho dos sistemas de informação implantados da empresa.					
11. Estar apto a avaliar os procedimentos necessários para a correta manutenção dos sistemas de informação.					
12. Entender a importância do comércio eletrônico no atual ambiente de negócios.					
13. Entender como lidar com os ciclos de manutenção dos equipamentos de informática na organização.					
14. Estar apto a desenvolver, analisar e implantar SI contábil computadorizados.					
15. Entender como funciona o processo de gestão do conhecimento dentro das organizações.					
16. Entender o que fazem pessoas que trabalham com TI.					
17. Entender questões relacionadas com a administração dos recursos de TI (pessoas, dados, software, hardware e instalações) existentes na organização.					
18. Saber auxiliar a empresa nas decisões a respeito do tipo de hardware e software a serem adquiridos.					
19. Entender como funcionam os controles internos dos SI da empresa.					
20. Entender como funcionam os sistemas integrados, conhecidos como ERP. (Ex: sistemas de SAP, ORACLE)					
21. Entender como os sistemas integrados (ERP) podem auxiliar na gestão da empresa.					
22. Entender como a infraestrutura de TI (hardware, software e telecomunicações) se relaciona com as funções contábeis.					